

**IMPLICAÇÕES CULTURAIS DA TRADUÇÃO DA REALIA COLOMBIANA  
ESPAÑOLA PARA O RUSSO**

***IMPLICACIONES CULTURALES DE LA TRADUCCIÓN DEL ESPAÑOL  
COLOMBIANO AL RUSO DE REALIA***

***CULTURAL IMPLICATIONS OF TRANSLATION OF COLOMBIAN SPANISH  
REALIA INTO RUSSIAN***

Olga Gennadyevna PALUTINA<sup>1</sup>  
Aliya Rinatovna ISMAGILOVA<sup>2</sup>  
Farida Khamisovna ISMAEVA<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este artigo enfoca os métodos de tradução e interpretação da realia do espanhol colombiano para a língua russa a partir do material dos romances de Gabriel García Márquez. A Realia como unidade linguística é extremamente essencial no processo de ensino de línguas, mas ao mesmo tempo causa dificuldades com a sua tradução. Durante a era da comunicação e colaboração internacional em muitas esferas, incluindo a literatura, é de grande importância adaptar alguns conceitos e realia estrangeiros para as culturas receptoras. Na Universidade Federal de Kazan, os alunos, como futuros tradutores, participaram de uma pesquisa com o objetivo de analisar várias possibilidades de tradução e transferência de peculiaridades culturais vinculadas a 200 realias colombianas, selecionadas a partir da obra do famoso romancista colombiano. Verificou-se que mais de 94% dos respondentes enfrentaram problemas de compreensão do texto devido às palavras cujo significado é desconhecido para o leitor. Os resultados obtidos apresentam as formas mais populares de traduzir o significado de realia empregadas pelos tradutores russos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Realia. Linguística. Representação da cultura. Comunicação intercultural. Ensino de tradução.

**RESUMEN:** *Este artículo se centra en los métodos de traducción e interpretación de la realidad española colombiana al idioma ruso sobre el material de las novelas de Gabriel García Márquez. Realia como unidad lingüística es extremadamente esencial en el proceso de educación de idiomas, pero al mismo tiempo causa dificultades con su traducción. Durante la era de la comunicación y la colaboración internacional en muchas esferas, incluida la literatura, es de gran importancia adaptar algunos conceptos y realidades extranjeros para las culturas receptoras. En la Universidad Federal de Kazán los estudiantes como futuros traductores han participado en una investigación que tiene como objetivo analizar diversas posibilidades de traducción y transferencia de peculiaridades culturales vinculadas a 200*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8139-5769>. E-mail: [opalutina@mail.ru](mailto:opalutina@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5970-151X>. E-mail: [arismagilova@yandex.ru](mailto:arismagilova@yandex.ru)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4496-0700>. E-mail: [ismaeva.fkh@gmail.ru](mailto:ismaeva.fkh@gmail.ru)

*realidades colombianas, seleccionadas de las obras del célebre novelista colombiano. Se ha encontrado que más del 94% de los encuestados se han enfrentado a un problema de comprensión del texto debido a las palabras cuyo significado desconoce el lector. Los resultados obtenidos muestran las formas más populares de traducir el significado real empleado por los traductores rusos.*

**PALABRAS CLAVE:** *Realia. Lingüística. Representación cultural. Comunicación intercultural. Enseñanza de la traducción.*

**ABSTRACT:** *This article focuses on the methods of translation and interpretation of Colombian Spanish realia into the Russian language on the material of the novels by Gabriel García Márquez. Realia as a linguistic unit is extremely essential in the process of language education, but at the same time causes difficulties with its translation. During the era of international communication and collaboration in many spheres including literature, it is of major importance to adapt some foreign concepts and realia for the receiving cultures. At the Kazan Federal University the students, as future translators, have taken part in a research aiming at analyzing various possibilities of translation and transfer of cultural peculiarities linked to 200 Colombian realia, selected from the works of the famous Colombian novelist. It has been found out that over 94% of the respondents have faced a problem of understanding the text due to words meaning unknown to the reader. The results obtained feature the most popular ways of rendering the realia meaning employed by the Russian translators.*

**KEYWORDS:** *Realia. Linguistics. Culture representation. Intercultural communication. Teaching translation.*

## Introdução

A língua espanhola em todas as suas variedades há muito atrai pesquisadores de todo o mundo. Seu desenvolvimento tem sido estudado do ponto de vista filosófico (ANTONOVA; MYAGKOV; NIKOLAEVA, 2019; MARTÍNEZ; ANTONOVA, 2019), do ponto de vista de suas qualidades como linguagem de tradução (VASILOVA *et al.*, 2019). A tradução de algumas realia espanholas relacionadas com os feriados espanhóis (El Gordo, Nochevieja), comida (Turrón, Mantecado) ou tradições (El Tío de Nadal) foi investigada (MARTÍNEZ *et al.*, 2017), bem como a tradução de algumas realia russas em espanhol (GONZÁLEZ *et al.*, 2020), mas o problema da tradução de realia pertencentes a vários dialetos do espanhol ainda permanece relevante.

Por dialeto entende-se uma variedade de linguagem delimitada no espaço, no tempo e na estrutura social (OROZCO, 2009). Seleccionamos como objeto de nossa pesquisa a realia do dialeto costeiro do Mar do Caribe denominado “*costeño*” devido ao fato de que a ação em muitos dos romances de Gabriel García Márquez se passa nos territórios do norte do país, tornando assim eles abundam em léxico local específico.

Com base no Atlas linguístico-etnográfico da Colômbia (ALEC), Montes identifica uma série de subdialetos, entendendo por este conceito um conjunto de opções formado a partir de uma série de padrões funcionais que distinguem um dialeto do outro. Um subdialeto é uma subdivisão de um dialeto que é definido por normas fonéticas ou morfossintáticas ou opções lexicais (MONTES, 1982).

Montes (1982) destaca os seguintes subdialetos “*costeño*”:

- Cartagenero,
- Samario,
- Guajiro,
- Caribe interior.

A língua muda no quadro sociocultural, dependendo da região em que é falada, do nível de formação cultural de quem a fala. O processo de integração de novas palavras ou modificação de palavras existentes é influenciado pela história, mudanças na organização social e política.

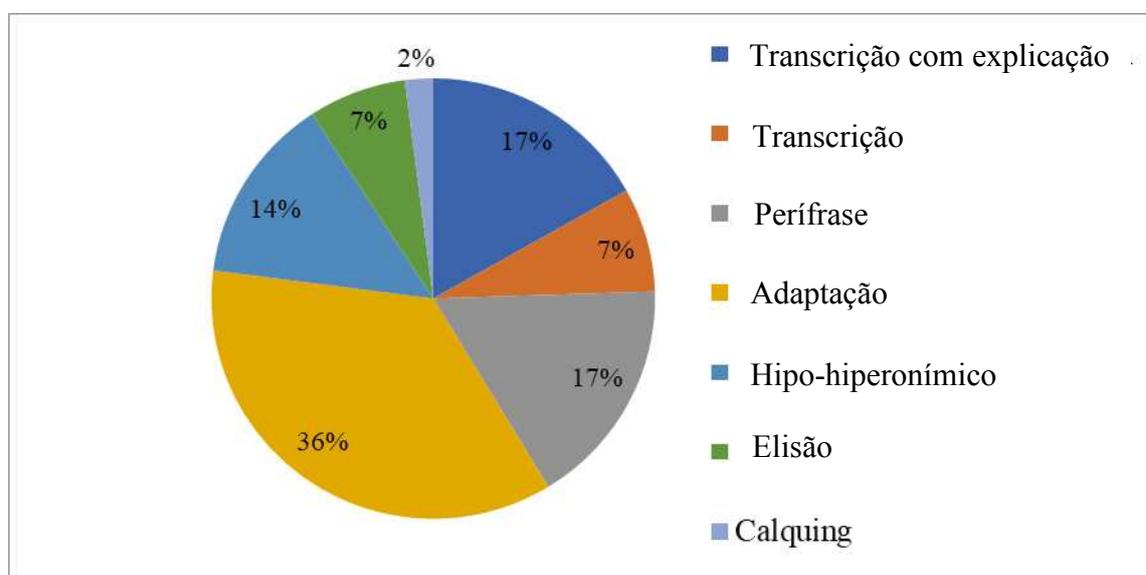
## Métodos

O estudo utilizou métodos científicos gerais e métodos privados (linguísticos). Para a análise foram selecionadas 200 realia do espanhol colombiano utilizadas por Marquez em seus livros e suas traduções para o russo. Realia é a unidade de tradução mais interessante do ponto de vista cultural como unidade que contém conteúdo nacional nativo (FLORIN, 1993). Neste artigo procuramos averiguar a importância das diferenças culturais na transmissão da língua e em que casos essas diferenças causam problemas na aprendizagem da língua ou na tradução. No decorrer de nossa pesquisa, realizamos uma pesquisa com alunos que estudam Espanhol e Tradução no Departamento de Linguística. 84 entrevistados participaram da pesquisa. Verificamos que 94,4% dos respondentes enfrentaram problemas de compreensão do texto devido às palavras cujo significado era desconhecido para o leitor. Ao mesmo tempo, 38 pessoas que liam as obras de Garcia Márquez também responderam que tinham dificuldades de leitura devido às realia frequentemente encontradas.

## Resultados

Existem muitos modelos de técnicas de tradução propostos por diferentes linguistas, mas o modelo de Vinogradov (2001) é de grande interesse para nós, uma vez que se baseia na tradução de obras de autores de língua espanhola, no entanto, adicionamos elisão de realia a este modelo. A distribuição das transformações de tradução usadas pelos tradutores de realia para o russo pode ser demonstrada pelo diagrama a seguir.

**Figura 1** – Transformações de tradução usadas na versão russa



Fonte: Elaborado pelos autores

Ao que parece, boa parte (24%) das 200 realia selecionadas foram traduzidas pelo método de transcrição. Esta técnica envolve a transição de palavras do idioma original para o idioma de destino, com semelhança máxima na forma fonética. Via de regra, o tradutor ao ver a realia no texto tem que resolver o problema da tradução: transcrever ou traduzir? Transcrever significa a introdução de uma “nova” palavra, portanto, antes de mais nada, o tradutor deve se certificar de que essa palavra não foi transcrita anteriormente, ou seja, consultar o dicionário da língua receptora. Ao transliterar uma palavra do espanhol para o russo, pode-se criar várias versões fonéticas da realia traduzida. De acordo com os dados obtidos, a transliteração foi usada na tradução de um quarto das realia. Vale a pena considerar o fato de que essa técnica também é utilizada para a transferência de topônimos, nomes próprios, para que possamos conversar sobre o problema de tal método de tradução. Essa transformação foi usada principalmente para traduzir os nomes de tribos indígenas (malanga-malanga), danças folclóricas (manta de bandera-manta-de-bandera), espécies animais (guacamayas-guacamaya) e plantas

(marimondas-marimonda). A percepção dessas palavras é complicada pelo fato de o potencial leitor não saber o seu significado, o que pode levar a dificuldades de percepção do enredo.

Se um texto não contém uma explicação contextual do autor de uma realia, as notas do tradutor com uma explicação da palavra serão a melhor saída para esta situação.

Ao mesmo tempo, não há necessidade de notas quando os próprios leitores são capazes de compreender o significado aproximado de uma realia a partir do contexto. Tomemos o exemplo de uma frase “[...] enquanto Ursula e as crianças dobravam as costas no campo, cuidando de bananas e malanga, mandioca e inhame, auiyama e berinjala”, pode-se ver que as quatro realia traduzidas por transliteração e adaptação equivalem a objetos já familiares aos leitores de língua russa: bananas e berinjas (MARQUEZ, 2016). Essas palavras sugerem que as palavras realia na frase são nomes de frutas-plantas cultivadas. Mostramos essa frase aos alunos do Departamento de Linguística da KFU. A opinião dos respondentes sobre a necessidade de interpretar a realidade considerada foi dividida: 50 pessoas acreditam que apesar da dica no contexto, ainda vale a pena fazer uma anotação, enquanto 34 respondentes não veem a necessidade disso.

Consideremos a transcrição de uma e da mesma realia, onde em um caso o tradutor acrescenta uma explicação à transcrição. Exemplos adequados são as frases dos romances “Cem Anos de Solidão” e “O Outono do Patriarca”: “Ao voltar com ele da estação, Aureliano Segundo arrastava todo ser humano, como se numa *cumbiamba* improvisada”. A realia neste exemplo é *cumbiamba*, os tradutores não dão uma explicação desta palavra e seu significado não é claro no contexto. *Cumbiamba* é uma dança folclórica crioula colombiana. Vejamos outro exemplo: “...Como posso te encontrar no vórtice sem fim do *maranguango* e do *burundango gordolobo* e *manta-de-bandera* na multidão das tabernas”. Também lista os nomes das danças folclóricas colombianas e os tradutores V. Taras e K. Sherman no segundo romance dão a interpretação em nota de rodapé, o que facilita muito a percepção do leitor sobre o texto. Assim, vemos como diferentes tradutores abordaram a tradução de nomes de dança. Neste caso, consideramos a tradução de “O Outono do Patriarca” a mais bem-sucedida.

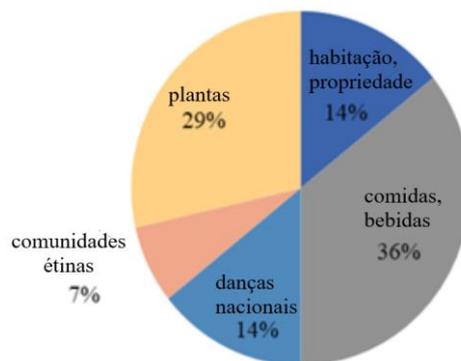
Para saber a opinião dos leitores, pedimos aos respondentes que lessem o primeiro exemplo e dissessem se a frase causou dificuldades. Cerca de 58% dos entrevistados confirmaram que uma palavra desconhecida dificulta o entendimento da frase e 33% dos alunos consideram que não há necessidade de dar explicações.

Um papel importante é desempenhado pela tradução de comunidades étnicas e nomes de pessoas relacionadas. A realia do *cachaco* pode ser encontrada várias vezes nas obras. Este nome foi dado aos habitantes da capital Bogotá e chamar o homem de “*cachaco*” significava

que ele era natural desta cidade. Como os habitantes de Bogotá costumavam ser considerados modelos por causa de seu dialeto “puro”, esse lexema é sinônimo dos adjetivos “elegante” e “educado”. No entanto, os habitantes do litoral não chamam por este nome apenas os habitantes de Bogotá, mas a todas as pessoas que vivem na cordilheira dos Andes, nas zonas montanhosas. No romance “Cem anos de solidão”, a tradutora faz referência à interpretação da realia *cachako*. A obra também enfatiza a desaprovação dos habitantes da costa atlântica a essas pessoas “imaginam um *cachako* sedento de poder em uma saia”, “em seu discurso refinado, Ursula captou a entonação arrastada dos habitantes das montanhas - *cachako*”.

Para aprofundar nossa análise, classificamos as realia traduzidas pelos métodos de transformação considerados. Tendo estudado a tradução de 48 realia traduzidas por meio de transcrição, percebemos que elas se enquadram na classificação dessas unidades linguísticas compilada por V.S. Vinogradov. No diagrama abaixo você pode ver seus resultados.

**Figura 2** – Realia traduzida por meio de transcrição



Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados do estudo mostram que uma parte significativa das palavras realia transcritas pertence à categoria de alimentos e bebidas (plantas comestíveis também foram levadas em consideração), os nomes das plantas realia chegam a 29%, as duas palavras realia designando habitação e propriedade, duas realia, nomeando uma dança local e uma realia, nomeando uma pessoa pertencente a uma comunidade étnica.

No decorrer de nossa pesquisa, descobrimos que as opiniões dos leitores sobre a necessidade de comentar a tradução foram divididas. 69 pessoas ainda preferem ler as explicações de palavras do livro e quase 88% delas preferem ler as notas no final da página, enquanto 12% acreditam que é melhor fazer um link para o anexo no final do livro.

Graças aos exemplos analisados, podemos perceber as dificuldades enfrentadas pelo tradutor em transcrever e explicar a realia:

- 1) o texto da obra pode estar sobrecarregado por vocabulário de cunho nacional, o que dificulta sua percepção;
- 2) notas frequentes do tradutor podem distrair o leitor do enredo do romance.

Uma das formas de transmitir o significado de uma realia da língua original para a língua alvo é uma tradução descritiva ou, de outra forma, uma tradução perifrástica. Esse tipo de transformação ajuda a resolver o problema de sobrecarregar o texto com vocabulário exótico e, ao mesmo tempo, permite ao leitor obter as mesmas informações que o leitor da língua original. Essa técnica foi utilizada na tradução de 33 realia e envolve a transferência de uma realia para outra forma, ou seja, sua descrição com o auxílio de palavras familiares e associações para a cultura do idioma de destino. Este tipo de transformação pode ser considerada uma das melhores na hora de transferir realia, mas requer muita habilidade do tradutor.

Uma parte considerável da realia relacionada aos trajes nacionais também foi traduzida com a técnica de adaptação. A palavra realia *pollera* é encontrada em diferentes dialetos e, via de regra, designa uma vestimenta conhecida - uma saia. Porém, dependendo da região, o tipo de saia muda. Na costa caribenha da Colômbia, essas saias compridas e brilhantes com folhos, que fazem parte do folclore, são usadas por mulheres na dança da *cumbia* e em vários carnavais. Nos romances, essa realia é frequentemente encontrada, traduzida como “saia”, porém, por exemplo, na novela “Amor durante a Peste”, o adjetivo “babado” é adicionado à saia.

## Discussão

Com base nos resultados da análise, a técnica perifrástica é uma das melhores formas de transformação, pois o tradutor pode evitar as dificuldades na transcrição da realia. Já observamos que a tradução o mais próxima possível do texto original permite, em primeiro lugar, preservar a ideia do autor e, em segundo lugar, permite que um leitor de língua estrangeira obtenha as mesmas informações que o leitor da língua original recebeu. No entanto, essa técnica não é a mais popular entre os tradutores. Talvez seja devido à falta de recursos para obter as informações necessárias.

Quanto à elisão da realia, deve-se destacar que esta técnica pode ser utilizada em raros casos, quando um objeto que indica uma realia não é uma parte importante da cultura ou da vida dos leitores.

Ao escolher as técnicas de tradução, é necessário levar em consideração o significado semântico da realia, seu papel na narração, e também focar no leitor-alvo. O tradutor deve lembrar que as realia carregam importantes informações culturais e, graças a elas, a atmosfera da vida do país é recriada em um determinado momento da história, ignorar essas unidades de linguagem ou tradução incorreta indica que a comunicação intercultural entre o autor e o leitor não ocorreu.

### Síntese

No decorrer da análise da transcrição e tradução periférica, chegamos à conclusão de que o uso da transliteração pode ser considerado bem-sucedido ao adicionar uma explicação à transcrição. Este tipo de transformação deve ser usado para transmitir nomes de tribos indígenas ou nomes de plantas, visto que o significado fica claro no contexto. Por sua vez, consideramos a tradução descritiva a melhor forma de transferir uma realia para a língua receptora, uma vez que o tradutor pode dar-lhe uma breve explicação com o auxílio de três ou quatro palavras, o que ajudará a estabelecer a comunicação intercultural entre o escritor e leitor de língua estrangeira.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

### REFERÊNCIAS

- ANTONOVA, N. V; MYAGKOV, G. P; NIKOLAEVA, O. A. Genesis problem of philosophical thought in spanish historiography [Problema de génesis del pensamiento filosófico en la historiografía española]. **Utopia y Praxis Latinoamericana**, v. 24, n. 5, p. 65-71, 2019.
- FLORIN, S. Realia in Translation. *In*: FLORIN, S. **Translation as social action: russian and bulgarian perspectives**. London: Routledge, 1993.
- GONZÁLEZ, J. M. *et al.* Peculiarities of gastronomic realias translation on the lessons of the Spanish as a second language. *In*: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE, 14., 2020, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia, Spain: INTED2020, 2020. p. 2729-2733.
- MARQUEZ, G. **Sto let odinochestva** (One hundred years of solitude). Moscow: ACT Publishing House, 2016. 416 p.

MARTÍNEZ, I. B. Obstacles in realia translation from the spanish language into the russian language. *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 11., 2017, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia, Spain: INTED2017, 2017. p. 2711-2714.

MARTÍNEZ, P. T, ANTONOVA, N. V. Spanish philosophy: a reality or a myth? **Journal of Sociology and Social Anthropology**, v. 10, n. 4, p. 209-213, 2019.

MONTES, G. J. J. **El español de Colombia**: propuesta de clasificación dialectal. Bogota: Instituto Caro y Cuervo, 1982. p. 23-92.

OROZCO, R. El castellano del Caribe colombiano a comienzos del siglo XXI. **Revista Internacional de Lingüística Iberoamericana**, v. 7, p. 95-114, 2009.

VASILOVA, L. R. *et al.* Analysis of translation of figures of speech into english, spanish and turkish. **Opcion**, p. 934-948, 2019.

VINOGRADOV, V. S. **Introduction into translation studies (general and lexical issues)**. Moscow: Institute of general secondary education Publishing house of RAO, 2001. 224 p.

### Como referenciar este artigo

PALUTINA, O. G.; ISMAGILOVA, A. R.; ISMAEVA, F. K. Implicações culturais da tradução da realia colombiana espanhola para o russo. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021045, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15703>

**Submetido em:** 10/01/2021

**Revisões requeridas em:** 20/03/2021

**Aprovado em:** 23/06/2021

**Publicado em:** 01/08/2021